

PARECER Nº 17/2024

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS REF AO MÊS DE SETEMBRO DE 2024

Este Relatório está em consonância com as disposições constantes no Manual do Pró Gestão RPPS e com o Decreto nº 3.122 de 25 de julho de 2018, que trata da criação e regulamentação do Comitê de Investimentos na Prev São José.

No dia 18 de outubro de 2024, às 09h30min, os membros do Comitê de Investimentos reuniram-se na sede da Autarquia para participar da 91ª Reunião Ordinária com o objetivo de analisar o Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de setembro de 2024.

Conforme pauta da Ata, foram analisados: 1) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO SOBRE O ESTUDO DA ALM - ASSET LIABILITY MANAGEMENT 2)ANÁLISE DO MÊS DE SETEMBRO/2024 DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS; 3) ANÁLISE DE CENÁRIOS e 4) ALOCAÇÃO DE RECURSOS NOVOS.

O relatório sobre o estudo da ALM – Asset Liability Management foi apresentado aos membros do Comitê, de forma virtual, pelo assessor de investimentos senhor Diego Lira. Esse relatório objetiva um melhor entendimento dos riscos inerentes à gestão dos recursos do RPPS em busca de minimizar os impactos do descasamento do ativo e passivo do plano de benefícios. Propõe-se a diagnosticar a melhor Alocação Estratégica dos ativos, considerando o fluxo das obrigações definidas em cálculo atuarial. Dentre algumas considerações passadas pelo apresentador, está a posição da carteira da PREV em comparação com Portfólio ideal. O Portfólio ideal é aquele que leva em consideração o passivo atuarial e a sua duração, tendo como finalidade maximizar a rentabilidade da carteira. A data base utilizada no estudo é 31 de maio de 2024, na qual a data base da avaliação atuarial é 31/12/2023. Na sequência, o apresentador foi desfazendo dúvidas apresentadas pelos membros. Após a apresentação os Membros do Comitê de Investimentos consideraram a importância dessa ferramenta de gestão e ponderaram a migração gradativa da carteira de investimentos da PREV SÃO JOSÉ para o portfólio 05 mais próximo da fronteira eficiente definido por Markowitz, indicado no estudo, visto que o mesmo projeta os próximos 75 anos, e há a necessidade de alocações táticas de acordo com o movimento do mercado.

De acordo com o relatório de investimentos apresentado e elaborado pela Empresa Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, o qual contempla todos os itens da pauta, a carteira da PREV SÃO JOSÉ, apresentou retorno percentual no mês de -0,05% ficando o retorno total da carteira no período (janeiro a setembro) em 4,45%, sendo que no segmento de renda fixa o retorno foi de 0,18%, renda

variável -1,98% e no segmento de Investimento no exterior a carteira teve retorno de -0,15%, a carteira de Investimentos da PREVISÃO SÃO JOSÉ fechou o mês com o PL total de R\$ 1.763.864.904,37, o IPCA teve uma variação no mês de 0,44%, com isso a meta atuarial para o período (janeiro a setembro) ficou em 7,15% com 62,18% de atingimento da meta para o período.

Todos os fundos da carteira da PREVISÃO SÃO JOSÉ estão enquadrados nos limites previsto na Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021, com exceção do fundo de Investimento em Ações - CAIXA BRASIL IBX-50, onde o total das aplicações representou mais de 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo. O desenquadramento ocorreu tendo em vista que houve resgate de cotas por cotistas desse fundo que acabou ocasionando essa situação. De acordo com a Resolução CMN 4.963/2021 trata-se de desenquadramento passivo, e é estabelecido o prazo de 180 dias para regularização.

O Consultor Sugeriu que poderíamos aumentar nossa exposição em fundos DI, de imediata liquidez, aguardando tomada de decisões quanto a novos investimentos. Como forma de diversificação dos investimentos, sugeriu ficarmos atentos a oportunidades no segmento em renda fixa, no médio e curto prazo, aproveitando assim taxas atrativas oferecidas pelos bancos no período, como exemplo: Letra Financeira e Títulos Públicos. Ressaltou que as taxas oferecidas pelas Letras Financeiras são mais altas que as oferecidas pelos Títulos Públicos, no entanto, o risco também é maior, sugerindo cautela. Sugeriu também novas aplicações em títulos de curto e médio prazos, preferencialmente negociados diretamente com o Tesouro Nacional. Sugeriu também novas aplicações em títulos de longo prazo aproveitando as taxas oferecidas, sempre de forma gradual, no entanto salientou que títulos mais longos são mais sensíveis às mudanças do mercado impactando na performance mensal sendo que são marcados a mercado. Com relação aos recursos aplicados em Renda Variável sugeriu que não haja mudança. Sugeriu aguardarmos uma janela de oportunidade para entrada de forma gradativa. Com relação aos recursos aplicados no Exterior sugeriu aumentar, de forma gradativa, nossa posição. Por fim, sugeriu um rebalanceamento dos recursos alocados em IRFM para o CDI.

O Presidente solicitou ao Sr. Diego Lira, Assessor de Investimentos, informações a respeito da Política de Investimento, sendo que o Assessor informou que após terminada a reunião procuraria o setor responsável para verificar o andamento da Minuta da Política de Investimentos para assim nos passar a informação.

Assim sendo os Membros do Comitê de Investimentos, após análise do relatório apresentado, avaliaram que os recursos estão aplicados de acordo com a legislação vigente, estão aderentes ao que foi proposto na Política de

Investimentos e a rentabilidade está em linha com o mercado, desta forma encaminha-se o presente ao Conselho Fiscal com parecer pela sua APROVAÇÃO.



LUIZ CARLOS BONATO
Presidente do Comitê



PAULO CESAR MAGNUSKEI
Membro



Ausente neste dia

IVO CETNARSKI
Membro



IVAN FERREIRA DE MELO
Vice-Presidente